

## **Prefácio**

Podemos referir que as representações sociais ao estudarem a ação do Homem comum, traduzem um saber prático, isto é, traduzem a forma como as pessoas sentem, assimilam, apreendem e interpretam o mundo.

O qualitativo social surge no contexto de se tratar de uma forma de conhecimento que tem por função a elaboração de comportamentos e a comunicação entre as pessoas. No que respeita ao conhecimento particular a que se refere Moscovici, 1978, trata-se do conhecimento do senso comum com o qual a pessoa constrói as representações sociais de forma compartilhada. O conhecimento do senso comum tem na sua égide duas fontes. A primeira diz respeito ao conjunto de conhecimentos que tem origem nas tradições e experiências partilhadas na interação. A segunda refere-se às imagens mentais e conhecimento científico alterado que serve o dia-a-dia.

Moscovici sistematiza três dimensões básicas nas representações sociais. A primeira dimensão, *a informação*, corresponde à organização do conhecimento de um grupo sobre o objeto social. A segunda dimensão, *o campo das representações*, refere-se à ideia de imagem, de modelo social, ao conteúdo concreto e limitado, isto é, está relacionado com a organização dos elementos já estruturados. A terceira dimensão diz respeito à *orientação de comportamentos e atitudes* que se tem acerca do objeto das representações sociais (MOSCOVICI, 1978). É esta última dimensão que dinamiza e orienta os comportamentos relativos ao objeto representado, dando origem a um conjunto de reações emocionais que comprometem a pessoa com mais ou menos intensidade (IBÁÑEZ GRACIA, 1988).

ABRIC (2005) reforça a ideia anterior referindo que as representações sociais têm dimensões sensoriais, motoras, emocionais, cognitivas e linguísticas. Elas são construídas

por percepções, sensações e emoções e não por palavras, mesmo que seja através delas que nos exprimimos.

Esta obra organizada por Ramon Missias-Moreira, Ivete Batista da Silva Almeida, Maria Lúcia Silva Servo e Julio Cesar Cruz Collares-da-Rocha, através do olhar de alguém fora do Brasil, observa uma riqueza de temas que retratam um país. Também o cruzamento de metodologias e técnicas de recolha de dados, assim como, o uso da teoria, oferecem uma produção de conhecimento que leva a reflexões sobre a contemporaneidade. Esta diversidade, confere um conhecimento e uma reflexão que faz jus às Representações Sociais na atualidade. Estão espelhadas neste conjunto de trabalhos de diferentes áreas de conhecimento, nomeadamente, saúde, psicologia e sociologia, que permitem ao leitor um conhecimento atual sobre temas contemporâneos da sociedade brasileira.

As representações sociais, e os sistemas representativos e o porquê da sua produção tratam, sobretudo de pesquisas à procura de sentidos atribuídos a diferentes objetos de estudo.

Maria do Céu Mendes Pinto Marques, PhD

Universidade de Évora, Portugal

### Bibliografia

ABRIC, Jean-Claude. A zona muda das representações sociais. In OLIVEIRA, D ; P. CAMPOS. *Representações sociais, uma teoria sem fronteiras*. Rio de Janeiro: Editora Museu da República, 2005. p.23-34.

IBÁÑEZ GRACIA, Tomás. Representaciones sociales: teoría y método. In: IBÁÑEZ GRACIA, Tomás (Coord.). *Ideologías de la vida cotidiana*. Barcelona: Sendai, 1988. p. 13-90.

MOSCOVICI, S. *A representação social da psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. 291 p.